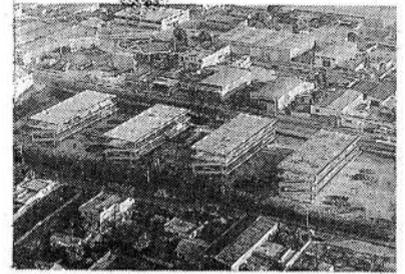


EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



ANO VI

JANEIRO/FEVEREIRO/93

Nº 27 (4)

Construindo o Futuro

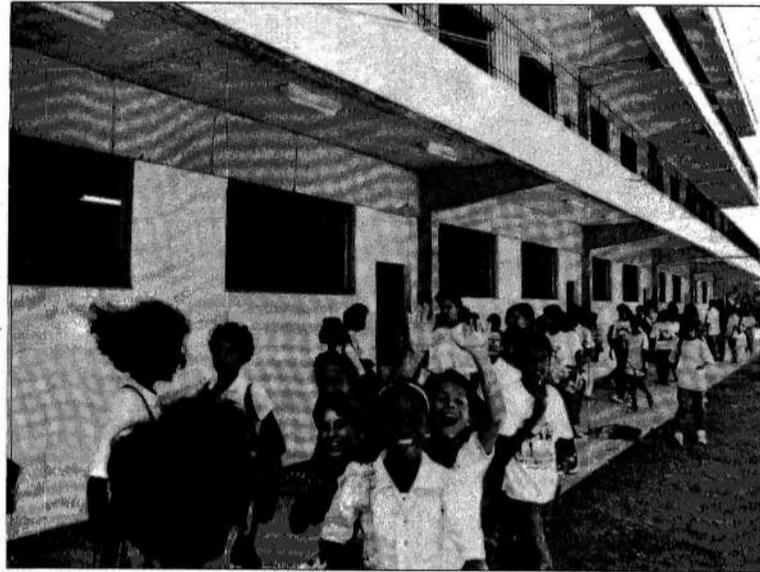
Era uma bela manhã ensolarada, quando os alunos do Colégio Espírita Rubens Romanelli chegavam para o primeiro dia de aula.

E como em todo primeiro dia, os corações estavam disparados e as expectativas eram muitas. Há uma semana, ocorrera nas instalações do Colégio uma reunião onde os objetivos e a metodologia de trabalho foram apresentados.

Como é belo ver a Fraternidade crescendo. No passado uma saleta emprestada, hoje um complexo que atende necessidades variadas.

Com os olhos lacrimejantes, tarefeiros da primeira hora vislumbravam o futuro promissor da FEIG.

Paralelo a tanto progresso, temos o crescimento das necessidades. Administrar duas indústrias, duas creches, uma escola e as dezenas de atividades de assistência material e espiritual não



Colégio Professor Rubens Romanelli inaugurado, recebendo seus primeiros alunos

é fácil.

Recursos materiais se fazem necessários, assim como pessoas para nos apoiarem na execução das tarefas. Cerca de 1000 pessoas vêm a casa semanalmente, e fora dela, desenvolvem atividades diversas, de muita valia para a realidade da FEIG. Precisamos de evangelizadores, pessoal de apoio para recepção, psicólogos, pessoas para apoiar as atividades da creche, companheiros para reforço das campanhas do quilo, pessoas que tenham conhecimento de rotina de pessoal, costureiras e muito mais.

AQUILO QUE VOCÊ FAZ NO SEU DIA-A-DIA PODE SER FERRAMENTA DE TRABALHO DE ASSISTÊNCIA FRATERNA.

A Revista Espírita Allan Kardec nº 17 contou-nos sobre uma curiosa seleção de obreiros que ocorreu da seguinte forma:

"Um homem saiu a recrutar pessoas para realização de um trabalho importante.

Procurou os jovens. Muitos disseram que não tinham experiência nem vocação para o serviço. Senhores de meia idade alegaram compromissos inadiáveis. Alguns velhos disseram sobre dificuldades de locomoção, raciocínio

lento ou doenças que reclamavam repouso.

Disse o homem:

Que farei? E teve uma idéia.

Contratou músicos e postou-se na esquina de uma praça movimentada. Ao som de tamborins e pandeiros, reco-reco, cuícas e muita cantoria, não tardou enorme ajuntamento de pessoas de todas as idades. Era gostoso de se ver: cantavam, pulavam frenéticos. Todos queriam mostrar a boa forma e brincar, de verdade, a mais valer, com o máximo empenho

Depois de algum tempo, dispensou os músicos e começou a falar sobre assuntos cívicos, deveres para com a família, a pátria e a humanidade, coisas dessa grandeza.

Como previa, notou que poucos ficaram ouvindo; muitos se foram. Continuou falando sobre moral e retidão de caráter, vigília religiosa e ensinamentos evangélicos. Af a situação piorou. E não demorou a perceber pequena platéia ao seu redor.

Finalmente, conclamou a reduzida assembléia:

- Agora, preciso de operários. De gente para trabalhar. Quem se habilita?

Ficaram cinco jovens, duas

senhoras, um homem de meia-idade e dois velhos.

Levantando as mãos para o céu, o recrutador orou jubiloso:

- Graças Te dou meu Pai por me teres concedido esta pequena multidão excelente!...

Um erudito, desses bem tolos que a tudo assistia, compadecido, aproximou-se dele e, colocando a mão sobre seu ombro, lhe disse:

- Pobre homem, perdeste uma multidão e ainda rende graças?! Havia mais de mil pessoas aqui...

- Há, meu irmão! disse o homem, é porque tu não sabes... Cada um dos que ficaram vale por mil dos que se foram!"

Que sejamos tantos os envolvidos nas atividades assistenciais da Casa de Glacus, que ao sermos multiplicados por nossa capacidade de realização, entremos pelo infinito a fora.

Experiência adquire-se. Vocação desenvolve-se. Dificuldades de locomoção e doenças, com boa vontade podem ser sanadas. "Há demasiados sofrimentos aguardando nossa ajuda fraternal."

A Fundação Espírita Irmão Glacus é uma realidade e precisa de nosso envolvimento.

Como disse Joanna de Ângelis: "Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, será o complexo de amanhã. Quanto adiemos agora, aparecerá depois, complicando, sob o acúmulo dos juros que se capitalizam ao valor não resgatado.

...E unidos uns aos outros, entre encarnados com os desencarnados, sigamos." (1)

Evangelho e Ação Sempre!

Miriam Nunes

fonte: (1) Livro Após a Tempestade

EDITORIAL

Leitor amigo, nesse ano que se inicia, vemos com alegria e muita esperança as primeiras turmas da nossa escola

É com enorme satisfação que começamos a concretizar o que até então era sonho e trabalho. Esperamos dessa forma, estar impulsionando os jovens menos favorecidos pela sorte, a terem uma profissão, alimentação e saúde mais dignas.

É hora de agradecermos aos nossos amigos espirituais e a todos aqueles que nos ajudaram. Vamos continuar precisando de todos, em todas as áreas, para que esse processo que ora se inicia tenha continuidade. Não podemos voltar, retroceder. Procedendo dessa forma, estaremos fazendo a nossa parte, dando a nossa contribuição, para que a marginalidade em que vivem milhões de jovens ociosos e sem objetivos diminua, pois um certo número deles já têm um lugar para ir e estudar, deixando de aumentar o número dos que já vivem na rua por falta de opção.

No futuro, quem sabe, possamos nos sentir mais felizes por ter ajudado a dar oportunidade de progresso espiritual e material a muitos daqueles que poderiam fazer parte da enorme lista de crianças abandonadas e sem rumo.

As nossas fileiras precisam crescer. Faça parte delas, pois você é muito importante para nós.

Que o nosso Mestre Jesus possa iluminar sempre os nossos caminhos.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebemos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 21 de março e 18 de abril de 1993, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

O Nosso Dia-a-Dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei

S.O.S. preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes

Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo

Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz

Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso

Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

Construção de moradias

Curso de corte e costura

Corte de cabelo e unhas

Curso de datilografia

Curso de gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores

Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20h, com receiptuário espiritual e passes



Ensinar e Educar também faz parte do nosso dia a dia

Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Áγγελis

Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei

Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões: às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Calimério

Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz

Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco

Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barzanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa

Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio

Campanha do Quilo: Mentor: Palminha

Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli

Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz

E nossos objetivos futuros incluem ainda:

Um colégio de 1ª e 2ª graus para 2700 alunos (já em funcionamento)

Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos

Ambulatório para atendimento integral ao doente

Creche (já em funcionamento)

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327

MENSAGEM

A Hora da Morte

Pensei nela a vida inteira. Orei em vários momentos por ela. Sabendo que mais dia ou menos dia, ela se faria presente.

Julguei que sendo o que era, a prece que eu fazia por momentos de lucidez, seria o suficiente para a minha caminhada espiritual. Sabia que não seria fácil, mas era resguardado por companheiros que a mim informam: "Estamos com você. Não se preocupe." Mesmo assim, salvo por estes companheiros, reconheço que não era tão assim, quanto eu esperava. Aqui é melhor.

Como posso ousar dizer isto? As intempéries da vida material, no resgate, no dia a dia pela tarefa, tudo isto faz a gente vibrar com amor pelo plano espiritual. Cheguei, e agora passarei para vocês o meu trabalho. O que me propus a fazer do lado de cá. Aguardem.

Voltarei em nome do Senhor.

Rafael A. Ranieri

O Nosso Ranieri, através de suas mensagens irá, quando possível, trazer outras informações do campo espiritual.

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo

CONFISSÕES DE UM MÉDIUM

Mediunidade: uso dos fenômenos na casa espírita

Desde a mais remota Era o homem se vê diante de acontecimentos inexplicáveis. Usando a imaginação, nem sempre buscou os fundamentos do fato, baseando-se simplesmente naquilo que a sua memória relativa podia compreender. Assim, devemos procurar o desenvolvimento da capacidade de nos adaptarmos a novas situações, entendendo os chamados fenômenos e utilizando-os para nosso crescimento espiritual, dentro de uma filosofia de auxílio, de paz e compreensão das necessidades do ser humano. Isto é fundamental para a integração desta nova sistemática de intercâmbio no dia a dia do ser encarnado.

Quando observamos o mediano no sua tarefa de integração aos planos superiores, não procuramos ver além do que a nossa limitada visão material nos informa. Muito mais está acontecendo naquele momento. Uma união de colaboradores encarnados e desencarnados se forma para que o resultado pretendido seja vitorioso. Desde a avaliação do perispírito do necessitado, até o final com a receita prescrita pelo espírito (no caso da psicografia do receiptuário) todo um esforço é dispendido em favor dos que procuram a casa espírita.

A nossa concentração é necessária para que também possamos, mesmo como assistentes, doar o que se faz necessário nesse momento: paz, energia positiva em direção ao Pai Maior. Devemos sempre nos lembrar que, quando procuramos receber as dádivas de Mais Alto, sempre estaremos doando algo de nós próprios em favor dos trabalhos da casa espírita. É a troca sempre benéfica em favor de todos os necessitados.

Nós médiuns, espíritos necessitados

encarnados para a tarefa de auxílio ao próximo, fazemos parte desta união global nos dois planos. Sentimos e muitas vezes podemos ver o trabalho espiritual, sentindo também a vibração reinante no ambiente, frequentemente não tão positiva. Isto produz uma perda muito comum da sintonia, perturbando a comunicação e impedindo, por vezes, a fluência e rapidez da mesma... Sabemos das diferentes vibrações de ser encarnado mas, com o auxílio eficaz dos companheiros do plano espiritual, estas vibrações se harmonizam em um nível compatível com os trabalhos propostos para a reunião.

Devemos nos lembrar também que, ao ingressarmos em uma casa religiosa, todos os demais problemas devem ser superados para esta verdadeira comunhão, pois criaremos um canal aberto para a efetiva colaboração dos espíritos em nosso favor e de nossas pretensões. Prece, concentração nos objetivos maiores, esquecimento das mazelas do dia, amor e bondade no coração, são fatores preponderantes para uma reunião perfeita, cheia de bons resultados nos dois planos: espiritual e material.

Ao visualizarmos um objetivo na reunião, lembremo-nos de que somos parte integrante de uma solenidade, podemos dizer assim, bem preparada e carinhosamente levada a efeito pelos irmãos desencarnados, tarefeiros do amor, procurando nos auxiliar e aos demais presentes à casa agora desencarnados e necessitados como todos nós. Com estes princípios básicos de participação, tudo correrá bem e conseguiremos juntos, os dois planos, todos os objetivos propostos.

Vasco Araújo - janeiro de 1993

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor de Divulgação:

Sérgio Marques Nascimento

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Mirian d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição:

F.E.I.G.

Revisão e Fotografia:

Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações:

Ranfleyamar da Cruz

Clodoaldo Dias

Composição e Impressão:

Gráfica Fraternidade

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

Orgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327 - 462.6868

(SOS Preces)

Nossos mentores

ERICK WAGNER

Em reunião tranquila e simples, com a presença dos espíritos de Ellen Maier, Otto e Frederico Martins, o nosso mentor Erick Wagner falou-nos um pouco de suas encarnações na Terra, pela intuição do médium Enio Wendling.

Erick Wagner, em sua última existência foi oficial de alta patente no exército alemão, comandando muitos homens.

Desde a sua primeira manifestação mediúmica, através de reunião de efeitos físicos há 35 anos, na residência do Sr. Jair Soares, ele esclareceu-nos que adotara como espírito o nome de Erick Von Wagner, embora esse não fosse o seu nome verdadeiro na sua última encarnação. Adotou-o por razões espirituais e para que não houvesse comentários em torno do seu nome verdadeiro.

O nome Erick Wagner vem de uma de suas encarnações na qual ele se considerava mais complacente, mais

flexível, por isso adotou esse nome.

Erick Wagner nasceu na cidade de Archerslibin e ainda sente saudades de sua cidade natal.

Desde 1388 o nosso mentor vem tendo encarnações como oficial militar em exércitos europeus.

Como oficial, obedecia às instruções dadas pelo governo e as executava com determinação até o fim.

Quando participava de suas últimas batalhas na Silésia inferior, já se preocupava intensamente com os sofrimentos gerados pela insensatez da violência militar, embora tudo fosse feito com grande sentimento patriótico.

Logo após a segunda guerra mundial Erick Wagner desencarnou. E para seu espanto, sentia-se muitas vezes, dando ordens e tomando providências junto aos seus imediatos e subalternos como se estivesse vivo e participando de intensas batalhas.

Numa manhã fria de inverno, nas proximidades de Salzburg ele sentiu como se estivesse acordando de um longo sono. Pôde ver e sentir a grande quietude do ambiente nevado. Ouviu então vozes carinhosas e conhecidas. No mesmo instante viu-se nos montes Caipatos onde já estivera outras vezes quando no plano espiritual em vidas anteriores. Vislumbrou de repente uma grande e intensa luz que espalhava suavidade. Ouviu uma voz vinda da direção da luz a lhe dizer: "Von Wagner, o caminho é Jesus. Jesus é o mestre". Ele relutou pois guardava respeito ao Führer. Porém, em instantes colocou-se a disposição para seguir as instruções da voz. Ele era um espírito e estava em busca de novos caminhos.

Passaram-se anos de repouso, refazimento e tranquilidade. Um dia, amigos de outrora e que estavam fixados em sua retina espiritual, falaram ao seu espírito, agora mais refeito: "Com ordens seguras, mas suaves, para compor o exército na tarefa cristã de Jesus". Imediatamente ele se dispôs de fato a ter

novos rumos em sua vida de espírito, de militar, de guerreiro, de obediência cega. Como se isso fosse necessário, a não ser fruto do orgulho de espírito prussiano.

Algum tempo depois da visita daqueles amigos, numa bela manhã, Erick Wagner recebeu um convite para efetivar os seus novos propósitos. Convidado pelos espíritos de Joseph Gleber Scheilla, Ferensck e Fritz Chain manifestou-se pela primeira vez numa reunião de efeitos físicos em Belo Horizonte.

Desde então, e por muitos anos ficou no anonimato nas tarefas junto a encarnados e desencarnados.

Desde os primeiros instantes da formação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, ele participa das tarefas mais ostensivas no campo das manifestações de efeitos físicos e fazendo parte das orientações diretas da Casa de Glacus.

Tornando-se assim, para nossa alegria, um dos nossos mentores.

Que Jesus, o Grande Mestre, possa abençoá-lo sempre para que ele possa prosseguir conosco em sua tarefa de amor



17/04/1943

A PENA DE MORTE

P - Em pelo menos dez estados dos Estados Unidos da América do Norte; ainda no Oriente Médio, em execuções recentes, produtos das guerras e aqui no Brasil, em consequência de problemas políticos, nós temos um dos mais debatidos temas do mundo jurídico universal: a **pena de morte**. Como vêem os espíritos que o ilunnam e o acompanham, como vê, você Chico Xavier, com a autoridade e responsabilidade, a aplicação da pena de morte, por qualquer que seja o motivo em qualquer parte do mundo?

- Nosso Emmanuel, que está presente, nos pede considerarmos, já que a personalidade de Nosso Senhor Jesus Cristo está recebendo o enfoque de nossos pensamentos e de nossas palavras, ele nos convida a recordarmos com a máxima veneração pelas nossas leis e pelas autoridades que as expõe, na condição de cristãos, a parábola do Bom Samaritano, um ensinamento considerado amigo, mas que porta uma nota de profunda significação. É que, dentro da parábola, existem qualificações, menos uma: um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu em

Aprendendo com Chico

poder de malfeitores que o feriram e o deixaram sem qualquer comisseração. Em seguida, passou um **religioso**, que o viu e seguiu adiante. Em seguida, veio um **levita**, que o viu também e passou a diante. Em seguida, veio um **samaritano**, considerado homem até mesmo sem qualquer qualificação religiosa, mas era um samaritano e fez ali o papel da caridade, do amor que devemos uns aos outros. Em seguida aparece um **hospedeiro**. Todos os que apareceram foram qualificados pelo Senhor, menos a vítima: a vítima era um homem. E o homem, seja quem seja, merece o nosso respeito. Os últimos, que estão nas prisões, por crimes catalogados em nosso Código Penal, eles são doentes, naturalmente que a justiça exerce a função de medicina espiritual. Cada sentença é uma cirurgia no corpo espiritual daquele que necessitou da segregação para ser convenientemente tratado. Mas nós somos cristãos. Não podemos censurar ninguém, mas devemos pedir a Deus para que os nossos magistrados, os responsáveis pelos nossos tribunais de Justiça se compadeçam de nós e que ninguém morra em nome da Justiça. Porque nós todos somos irmãos. O cárcere evoluiu tanto depois de Jesus! Nós temos penitenciárias que são verdadeiras escolas. Conheço pessoalmente a penitenciária de Neves, a dezoito quilômetros da terra em que eu nasci, que honra o Governo do

Estado de Minas Gerais. Nós devemos acreditar que a Justiça terá recursos para criar estâncias de tratamento espiritual, para segregar a nós outros, quando estivermos em desacordo com os princípios, de fraternidade e de respeito, que nos regem uns diante dos outros. Mas a pena de morte é alguma coisa que merece a nossa oração, pelos nossos magistrados, para que eles não percam a alma cristã, o coração cristão, que lutamos tanto para edificar. Dizemos isto respeitando as determinações da Justiça em nossos tribunais. Mas a vítima era um **homem** que na parábola não se sabia quem era; se era abastado ou menos abastado, se amadurecido, se jovem, se era um elemento da sexualidade dita normal ou criatura filiada a conflitos sexuais muito grandes. Nós não sabemos a que raça pertencia aquele homem, de onde é que ele vinha, a que família pertencia, o que buscava. **A vítima era um homem**. E aqueles que estão considerados fora da lei são doentes que a Justiça saberá tratar, para devolver ao equilíbrio e à normalidade. **Mas a vítima, na parábola, podia ser um de nós.**

(do livro "Chico Xavier - Dos Hippies aos Problemas do Mundo" - páginas 53, 54, e 55 1ª Edição Lake - Livraria Allan Kardec Editora Ltda)

Relato Espiritual

Em 1950, participando de reuniões de efeitos físicos na casa do Sr. Jair Soares, ficamos conhecendo o Sr. Augusto Santos.

Augusto Santos era dirigente espírita, e nos fez convite para participarmos das reuniões, realizadas em sua residência, à rua Rio Grande do sul.

Tive oportunidade de estar presente a uma de suas reuniões, na ocasião, conheci dentre outras pessoas a sua família. Chamou-me atenção a jovem Elizabete, sua filha. Alguns anos depois, tive notícias do desencarne de uma das filhas do Sr. Santos, a Elizabete.

Passaram mais alguns anos. Numa manhã de sábado, já na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, recebemos a visita do nosso irmão Ivan Prieto. Após os cumprimentos ele falou-nos da possibilidade de doar-nos a área em que se ergue hoje a Fundação Espírita Irmão Glacus. Enquanto ele expunha suas idéias percebi um espírito junto dele a incentivá-lo. Era o espírito da nossa irmã Elizabete. Ela desencarnara aos dezessete anos, na época em que a ví, o espírito tinha a aparência de aproximadamente trinta anos.

Elizabete Santos é hoje mentora da Cruzada do Bem em Belo Horizonte.

Quando exteriorizado tenho visto frequentemente a nossa irmã Betinha ou Elizabete no campo espiritual da Fraternidade.

Além da assistência que ela presta ao seu grupo, ainda participa de tarefas espirituais junto aos espíritos que desencarnaram em consequência da hanseníase.

Quando em vez, ela nos transmite notícias de seu pai, Augusto Santos, desencarnado aos 94 anos desempenhando ativamente tarefas na seara espírita.

Que a nossa irmã possa continuar diligente e firme nas tarefas que abraçou.

Relato feito pelo médium Enio Wendling, quando se encontra exteriorizado em reunião pública da Fraternidade.

NÃO É O TEMPO QUE PASSA POR NÓS; AO CONTRÁRIO, NÓS É QUE PASSAMOS POR ELE.

Simópsio da Aliança Municipal Espírita/Centro Célia Xavier, Continuação do número anterior.

Observando-se, ainda, no exercício mediúnico, o uso de velas, banhos, pontos traçados, defumadoras, gostaríamos de saber causas e orígens, bem como os inconvenientes de tais práticas?

DIVALDO - Há dois fatores atávicos. O fator ancestral religioso, herança das doutrinas ortodoxas que estabeleceram no culto a preservação de luzes para a adoração espiritual, e o fator sociológico-antropológico, especialmente nas Américas, em que, de certo modo, somos legatários das tradições africanas, em que a própria antropologia religiosa dos povos de Angola, Cabinda e outros que vieram para cá implantaram em forma de automatismo, animismo-mediúnico como forma de intercâmbio com o mundo espiritual. No Brasil, em particular, somos herdeiros inevitáveis dos cultos animistas, que os antigos escravos das gerações passadas introduziram em nossa formação religiosa, associando-os ao culto externo do catolicismo, que a partir do Século IV introduziu o uso das velas, incensos, flores, vestuários das tradições pagãs. É inevitável que muitos Espíritos, "que são as almas dos homens", e estavam acostumados a tais tradições desses cultos religiosos retornem do além-túmulo fazendo essas recomendações absurdas quanto a uma aparente necessidade de manifestações externas, solicitando que se mandem celebrar missas, que se acendam velas, que se queimem defumadores, que se traga o turbilho para o incenso, em razão da crença infundada na eficiência dessas fórmulas.

A Allan Kardec não passou despercebida essa questão, tanto assim, que em "O Livro dos Espíritos" quando abordou o tema Fetichismo, demonstrando que os Espíritos superiores e os Espíritos, na sua generalidade, desprezam e ridicularizam as fórmulas externas de nenhuma validade para a promoção moral do ser. Também há o atavismo religioso, que mantém, na sua liturgia, a presença indispensável desse culto externo. O Espiritismo é a doutrina de integração da Criatura com o Criador através da sua liberdade com responsabilidade, da sua conscientização de deveres, a fim de que possa fruir de paz, de esperança e de felicidade. Qualquer manifestação de culto externo, por desnecessária, é de segunda ordem, não merecendo maior consideração no que tange à educação mediúnica.

A educação mediúnica exige, em primeiro plano, o conhecimento pelo estudo da mediunidade. A seguir, a educação moral, e como consequência, o exercício e vivência da conduta cristã; cristã porque é o amor na sua expressão mais elevada, quando o indivíduo se encontra consigo próprio. Michel Quoist, sacerdote francês, tem um pensamento que se adapta à questão. Diz ele, em outras palavras: "Eu Te procurei e fugi do mundo para entrar em contato contigo, abandonei-me a mim e a meus irmãos, mas não Te encontrei; quando me voltei para a ação da caridade ali me deparei contigo, com o meu próximo, comigo mesmo, assim encontrando-nos os três." É necessária a educação intelectual-moral que está implícita na resposta do Espírito da Verdade: - "Espíritos amai-vos. Espíritos instruí-vos." Instruir, no século XIX, tinha a abrangência do moderno verbo educar, que é adquirir hábitos e conhecimentos. Através dos hábitos salutares do estudo e do exercício do amor, o médium se libera de quaisquer atavismos para fazer-se ponte entre ele, criatura, e o Criador, sob a inspiração dos Espíritos Superiores.

Hoje em dia a violência está em evidência, não se ouve outro comentário, não se vê outra coisa principalmente nos jornais e na TV. Mas será que a humanidade está tão ruim assim? Será que o mal realmente impera em nosso planeta como muitos tem dito ou será que isso é que o que tentam nos fazer acreditar? Vivemos em um planeta de provas e expiação, ambiente ideal para nós espíritos que necessitamos sofrer as mesmas dores infligidas aos nossos semelhantes. Expiar mesmo; para fixar no "ser" e não repetir o erro, ou passar por provações capazes de apagar o fogo das consciências culpadas. Uma vida difícil é quase sempre a água fria implorada para as queimaduras de nossa consciência.

Ainda existe muita dor porque são muitos os culpados pedindo chances de extrair o peso do mal praticado.

O racismo, a tirania social e do lar e o desrespeito ao próximo em todos os níveis compõe nosso passado recente. Fazemos parte de uma humanidade mesclada de cobradores e devedores, sendo todos nós devedores da lei divina.

Mede-se o estado geral atingido por uma civilização, não pelo número de débitos contraídos no passado ou pelas faltas ocorridas isoladamente, mas, verificando o percentual de seres prazerosos no bem, propensos ao bem, simpatizantes do bem e os temerosos ao mal. Se a maioria se encaixa nestas faixas, a luz está vencendo.

Não devemos permitir que o desequilíbrio entre em nossa intimidade via fatos sensacionalistas manipulados por aqueles que lutam por semear a desordem e a tristeza. Vejamos então se estamos melhorando ou piorando: a maioria não sabe mas até o início da era cristã desconhecíamos o amor, o respeito e a justiça. Naquele tempo os escravos que atendiam a trabalhos rotineiros tinham os olhos vazados para não participarem da intimidade da família servida, as mães escravas eram vendidas separadamente dos filhos, os doentes relegados aos vales e excluídos da sociedade, crianças eram sacrificadas em oferendas aos deuses de pedra. A única lei existente era o "olho por olho e dente por dente" que as vezes era mais dura e cruel que a própria falta cometida. Por isso chamamos de "fatos isolados" as atrocidades que os meios de comunicação mostram com tanta veemência. O que ocorre hoje não pode ser mostrado

VIOLENCIA

como sendo o nosso dia-a-dia. Conseguimos sair da poligamia, mesmo que ela ainda exista em alguns países. Não nos esqueçamos porém que estamos num planeta heterogêneo que abriga anjos e semi-selvagens. Pouco a pouco ajustamos nossas leis com o intuito de recuperar os seres faltosos que antes eram destruídos. Estamos hoje, após séculos de lutas, formando correntes de paz, equipes de proteção à natureza e criando órgãos e entidades destinadas a



amparar os que sofrem. Não podemos aceitar os que dizem ser a vida de hoje só violência, guerras e dor.

Sem dúvida não faremos vista grossa ante a realidade, ainda estamos mais próximos do bruto que do sublime, mas podemos viver com otimismo vendo sempre o lado bom das coisas. Diz Emmanuel que "somos hoje qual árvores que apesar das raízes cravadas na terra, possui galhos e flores voltados para o céu." É assim que precisamos ver todos os dias, num mundo de muitas possibilidades, variando apenas o ângulo pelo qual o olhamos e o esforço que fazemos.

Da mesma forma que as forças do progresso, do amor e da luz se organizam nos orientando e fortalecendo todo o tempo, também as forças das trevas trabalham. E no intuito de entristecer e desanimar. Elas atuam de várias formas no nosso plano. Ora corrompendo quase todo um povo, ora na ação direta de destruição como se fez aos cristãos sacrificados nos circos e outras vezes promovendo e induzindo conflitos diretos como nas sete cruéis e sucessivas Cruzadas, ou na inquisição que novamente

queimou os cristãos. Elas lideram guerras, maqueando os seus ideais sangrentos.

Todas estas situações que acabam sendo utilizadas para o progresso dos que sofrem e teste dos que fazem sofrer. Mas tudo isto nós podemos detectar e até combater com certa facilidade. Hoje somos atingidos pela desarmonia sutil que envolve os ignorantes, os imprevidentes e os de mesma sintonia. Ela não age diretamente, apenas nos induz a sintonizar com o mal. Ela faz multidões viverem a revolta, o desejo de vingança, o verdadeiro ódio por pessoas que não lhe fizeram nada. Essas pessoas, pagarão caro, mas também precisam do perdão. Essa sim é uma manipulação perigosa e que precisamos evitar. Ela nos chega por vários meios, mas é principalmente através dos jornais, da TV e da boca dos ociosos que entram em nossos lares. Fatos isolados e as vezes esperados num planeta onde todos somos devedores da lei, são transformados em situações monstruosas, sensacionais, as vezes dizem até "macabras". Destacam o negativo, mostram o que quer e como querem, aliciando milhões de mentes a emitir pensamentos de ódio, vingança e terror. É assim que acontece e se pudéssemos ver o plano astral nestes momentos saberíamos o porque de tantas doenças, tanto desânimo tanta maldade sobre a Terra. São nossas próprias emissões que nos voltam pela lei de Justiça, e acham cada um dos emitentes já carregados de mais ódio e mais terror. Funciona como ondas de rádio lançados a vários receptores sintonizados.

Como este terror sensacionalista dá muito dinheiro, não é difícil para o plano astral inferior encontrar na Terra os materialistas e usuários, verdadeiros comparsas capazes de promover com fidelidade suas idéias.

Não nos prendamos mais a tudo isto, o Mestre certa vez disse "Conhecereis a verdade e ela vos libertará." Sejam fortes para ver e ouvir a tudo, mas retendo em nosso ser apenas o bom e o belo, o útil e produtivo. A participação no mundo material é o exercício de fixação das virtudes, mas é importante manter a tempestade lá fora. No nosso íntimo agora só deve haver lugar para a paz de consciência, aquela que indiferente ao tamanho do incêndio não perde a chance de jogar o seu copo d'água. Tenhamos confiança em Deus, certos de que está tudo sob controle e dentro de uma programação muito superior ao imaginável por qualquer um de nós, lembrando que ainda assim não estamos dispensados de fazer tudo ao nosso alcance no combate ao mal.

Luiz Carlos N. Freitas

O Departamento doutrinário da Fraternidade irá promover os seguintes cursos:

- CURSO: EVANGELHO**
 Início: 19 de junho (sábado)
 Término: 11 de outubro
 Horário: 15:00 às 16:30 horas
 Local: Salão FEIG
 Coordenação D^a Mariana
- CURSO: PASSE (HAVERÁ TRÊS CURSOS DURANTE O ANO 93)**
 1^o) Início: 17 de abril (sábado)
 Término: 12 de junho
 Horário: 15:00 às 16:30 horas
- 2^o) Início: 07 de agosto (domingo)
 Término: 11 de dezembro.

- Horário: 15:00 às 16:30 horas
- 3^o) Início 23 de outubro (sábado)
 Término: 11 de dezembro
 Horário: 15:00 às 16:30 horas
 Local: Salão FEIG
 Coordenação: Marco Aurélio
- CURSO: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA (HAVERÁ DOIS CURSOS DURANTE O ANO 93)**
 1^o) Início: 06 de fevereiro (sábado)
 Término: 03 de abril

- Horário: 15:00 às 16:30 horas
- 2^o) Início: 08 de maio
 Término: 26 de junho
 Horário: 15:00 às 16:30 horas
 Local: Salão FEIG
 Coordenação: Araujo
- CURSO: MEDIUNIDADE**
 Início: 18 de setembro (sábado)
 Término: 11 de dezembro
 Horário: 15:00 às 16:30 horas
 Local: Creche
 Coordenação: D^a Mariana

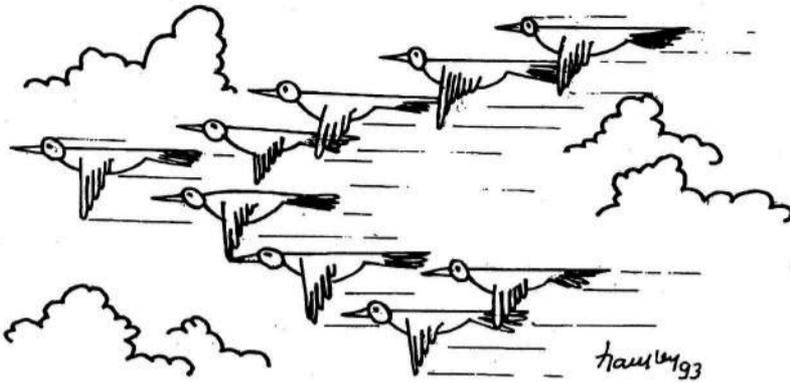
Departamento de Aquisição e Arrecadação

Foi criado em outubro de 92 mais um Departamento, na Fraternidade. O objetivo do Departamento é obter os recursos necessários, através de doações, para a conclusão das obras da Fundação e manutenção das atividades da Fraternidade. Muito o Departamento pretende realizar mas para isso necessita da ajuda de colaboradores voluntários. Se você dispõe de algum tempo e muita boa vontade é só entrar em contato conosco. As pessoas interessadas em fazerem alguma doação basta ligar para o telefone

462.4327 (Ana) que o Departamento providenciará o transporte do que for doado. No momento, o Departamento está envidando esforços para angariar os seguintes materiais:
 - material para escritório (arquivos e armários de aço, máquinas de escrever, mimeógrafos, bebedouros, etc.)
 - material escolar (livros, cadernos, chamex, lápis etc.)
 - material elétrico (luminárias, lâmpadas e reatores, tomadas e interruptores, fios elétricos, etc.)
 - gêneros alimentícios e outros.

O Departamento aproveita a oportunidade para agradecer a todos aqueles que têm ajudado desde a sua criação. Agradece ainda a:
 - Vipasa
 - Cerealista Apolo
 - Doces Santa Terezinha
 - Feijão Maravilha
 - Cerealistas e Atacadistas do Ceasa
 - Elmo Calçados
 - Frigorífico Perrella
 - Sabor A Quilo
 - Kayser do Brasil Produtos Químicos

VOCÊ SABIA?



SOBRE GANSOS E EQUIPES

Quando você vê gansos voando em formação "V", você pode ficar curioso quanto às razões pelas quais eles escolhem voar desta forma. A seguir, algumas descobertas feitas pelos cientistas:

1. FATO: À medida em que cada ave bate suas asas, ela cria uma sustentação para a ave seguinte. Voando em formação "v", o grupo inteiro consegue voar pelo menos 71% a mais do que se cada ave voasse isoladamente.

VERDADE: Pessoas que compartilham uma direção comum e um sentido de equipe, chegam ao seu destino mais depressa e facilmente, porque elas se apoiam na confiança uma das outras.

2. FATO: Sempre que um ganso sai fora da formação ele repentinamente sente a resistência e o arrasto de tentar voar só e rapidamente retorna à formação, para tirar vantagem do poder de sustentação da ave imediatamente à frente.

VERDADE: Existe força, poder e segurança em grupo, quando viajando na mesma direção com pessoas que compartilham um objeti-

vo comum.

3. FATO: Quando o ganso líder se cansa, ele reverte, indo para a trazeira "V", enquanto um outro ganso assume a ponta.

VERDADE: É vantajoso o revesamento, quando se necessita fazer um trabalho árduo.

4. FATO: Os gansos de trás gramam para encorajar os da frente a manterem o ritmo e a velocidade.

VERDADE: Todos nós necessitamos ser reforçados com apoio ativo e encorajamento.

5. FATO: Quando um ganso adoece ou se fere e deixa o grupo, dois outros gansos saem de formação e o seguem, para ajudar e proteger. Eles o acompanham até a solução do problema, e então reiniciam a jornada os três ou juntando-se a outra formação, até encontrar o seu grupo original.

VERDADE: Precisamos ser solidários nas dificuldades.

"VAMOS PROCURAR NOS LEMBRAR MAIS FREQUENTEMENTE DE DAR UM "GRASNADO" DE ENCORAJAMENTO E NOS APOIAR UNSAOS OUTROS COMAMIZADE".

(AUTOR DESCONHECIDO)

NATAL

Como todos os anos, a F.E.I.G comemorou o seu Natal atendendo um número muito grande de pessoas. Foram 150 cestas básicas. No lugar da sopa, um delicioso almoço para aproximadamente 600 pessoas. Mais de 500 crianças receberam das mãos do Pa-



pai Noel presentes e guloseimas. As creches "José Grosso" e "Meimei" contando com a presença do bom velhinho distribuíram para suas 150 crianças, bolos, balas e presentes. Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que no Natal além de coisas materiais conseguíssemos sorrisos e muitas alegrias.



ESPAÇO JOVEM

Neste início de ano, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis vem se empenhando em planejar suas atividades de forma a melhorar resultados e estruturar-se para receber ainda mais jovens.

Atualmente as atividades da Mocidade são: CAMPANHA DO QUILO, AOS SÁBADOS A TARDE; VISITA A O NÚCLEO ASSISTÊNCIAL CAMINHOS PARA JESUS; REUNIÕES PÚBLICAS, AOS SÁBADOS ÀS 17:00Hs; ESTUDO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS; GRUPO DE TEATRO e ainda a programação dos estudos da Fraternidade.

Com o regimento pronto, no último bimestre de 92, a estrutura da Mocidade hoje é a seguinte: um coordenador, comissão de estudos, comissão de integração e comissão de secretaria que reúnem cerca de 17 jovens que se empenham para fazer todas as atividades funcionarem, sem deixar de lembrar que os demais jovens, aproximadamente 30, que frequentam a Mocidade são a razão de tudo. Como disse o Mestre: "A SEARA É GRANDE, MAS OS TRABALHADORES SÃO POUCOS."

Paralelo a esta série de atividades, somos jovens, impulsivos, inexperientes e aportamos à Mocidade cada um com uma bagagem diferente, mas a maioria buscando a mesma coisa: um porto seguro para viver suas questões.

Não é fácil. As inquietações são infinitas. Conciliar o que o mundo atual divulga e adota como parâmetro a nossa condição de jovens, espíritos imperfeitos, em busca de educação é tarefa árdua. Martins Peralva afirma que "se o tarefeiro mais velho dispõe da bênção da

experiência adquirida no labor fecundo, possui o moço entusiasmo, que bem dirigido, opera prodígios." E uma das principais funções de uma Mocidade Espírita é dirigir bem esse entusiasmo.

Longe de suprir todas as necessidades dos jovens que aportam à Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, o grupo tranquiliza-se quando, através do estudo sistematizado da Doutrina, com sua argumentação lógica, racional, embasada na reencarnação, desenvolve a noção de responsabilidade, impondo naturalmente o esforço para a melhoria íntima de cada um. O restante vem por acréscimo. As idéias são muitas. As oportunidades são infinitas. Mas poucos são os jovens que se dispõem a administrar TRABALHO, ESTUDO, NAMORO, FAMÍLIA, arregaçar as mangas e colocar a mão na massa.

Como tudo é questão de tempo e necessidade espiritual... Vemos a própria FEIG, no início, um Grupo pequeno, hoje esta imensidão, com uma Fundação para fazer funcionar. Talvez sejam essas as nossas grandes oportunidades.. Não podemos perdê-las. A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis vai seguindo seu caminho, com suas dificuldades e tropeços, mas certa de que vale a pena, esperar por VOCÊS!

PROGRAMAÇÃO DOS ESTUDOS/MARÇO 93

- 06 - A Juventude e a Sexualidade
- Haroldo Dutra
- 13 - Homossexualismo
- Jairo Avelar
- 20 - Aborto
- Alcione Albuquerque
- 27 - Afinidade do Casal
- Lúcio Abreu



Leitura Do Mês

RENÚNCIA Francisco Cândido Xavier- Emmanuel

Romance mediúnico que narra emocionante história real passada no século XVII, na França (reinado de Luiz XIV), Espanha, Irlanda e Américas. "Este é um livro de sentimento, para quem aprecia a experiência humana, através do coração"- são palavras do próprio Emmanuel, seu autor espiritual. Lendo-o, tem-se de concordar com a incorruptibilidade da justiça, mas não se pode deixar de reconhecer acima dela a grandeza e a operância do amor, despertando as consciências para a esperança e o "otimismo, a confiança, a dedicação e todas as energias" capazes de promover o progresso espiritual das criaturas. Já em 20ª edição, completa neste ano de 1993 o cinquentenário do seu aparecimento.

(Editora FEB)

Aconteceu no dia 1º de fevereiro e num clima de muita alegria e emoção a inauguração do Colégio Professor Rubens Romanelli. Estiveram presentes o presidente, conselheiros, diretores e professores além de alguns irmãos da extinta OCÁS - Organização Cris-

Inaugurado Colégio Professor Rubens Romanelli da Fundação Espírita Irmão Glacus.



Primeiros passos de um grande sonho

tã de Amparo Social que doaram o lote onde hoje já está em funcionamento o Colégio Professor Rubens Romanelli, a Creche José Grossô, a gráfica e a fábrica de telas para pintura.

A inauguração foi realizada através de um culto simples mas não faltaram muita emoção e olhares lacrimejantes diante da conclusão de parte do que um dia foi apenas um sonho: a FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS.

Antes de falarmos dos objetivos dessa escola tão especial, não podemos deixar de dizer aos nossos leitores quem foi o Professor Romanelli:

Rubens Costa Romanelli está hoje no plano espiritual atuando onde sempre gostou: entre os livros, pois ele é mentor da livraria

da nossa Fraternidade. Ele é um exemplo para todos nós de que não há grandes conquistas sem muita luta. Órfão de pai não pode concluir o curso primário iniciado em Belo Horizonte pois começou a trabalhar aos onze

anos de idade. Somente aos vinte e dois anos retornou aos estudos fazendo o curso de maturação. Concluiu o curso secundário aos 26 anos e verificada sua acentuada vocação para o magistério



O prédio sendo erguido com muito trabalho e dedicação

matriculou-se depois de haver prestado os exames vestibulares no curso de Letras da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais. Di-

plomou-se como Bacharel em Letras e Livre Docente da cadeira de



Final de 1992 Colégio em fase final

Lingua Latina da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, cadeira que ocupou até o seu desencarne em 1978. Que Jesus possa fortalecer a todos os alunos de seu colégio para que sigam o exemplo desse grande mestre!

O Colégio Professor Rubens Romanelli será uma escola especial pois propiciará uma formação integral aos seus alunos. Eles receberão educação e assistência social além da integração de suas famílias e de toda a comunidade à escola.

Para melhor qualidade do ensi-

no, as turmas terão apenas 30 alunos cada. Este ano, estão à disposição dos interessados vagas para o 5ª série e para o 1º ano do II grau. Os interessados deverão procurar a Fundação - Av. das Américas, 777- de segunda a sexta feira, no horário de 7:00 às 11:30 horas, o mais rápido possível pois as crianças para serem aceitas deverão passar por um estudo feito pelo Departamento de Sindicância da Fraternidade para se verificar a verdadeira necessidade de cada uma.

O objetivo do complexo educacional da Fundação Espírita Irmão Glacus é ser ESCOLA, HOSPITAL, OFICINA E LAR CRISTÃO. Grande parte desse sonho já é realidade. Hoje, com a inauguração da escola, mais uma peça foi montada. Agora falta pouco para tornar o nosso sonho real. Juntem-se a nós para conseguirmos terminá-lo. Ele só será possível com muito trabalho e união.

A todos vocês, alunos e professores do Colégio Rubens Romanelli



Primeira turma das muitas que virão para o colégio

os nossos votos de boas vindas e sucesso. Que o nosso querido Professor Romanelli zele por todos vocês e Jesus por todos nós.

Tânia Gatti.



Nós, os espíritas, precisamos despertar a centelha divina que temos dentro de nós, tendo a coragem de nos olharmos no espelho da consciência e começar a reformarmo-nos. Precisamos ser conhecedores das nossas falhas, mas perseverantes no bem e no auxílio ao próximo.

Amar e perdoar são dois verbos que representam duas ações maravilhosas inerentes ao espírito. O verdadeiro espírita é aquele que tenta con-

NÓS OS ESPÍRITAS

jugar esses dois verbos com acerto, pois, ele sabe que está amparado e que as provas colocadas diante dele serão superadas com o esforço e o auxílio dos amigos espirituais. E é essa con-

vicção, essa fé que o impulsiona para frente, não deixando que desista da sua reforma íntima.

Não basta frequentar os núcleos espíritas, é preciso integrar-se às suas tarefas e ser mais um braço a sustentar a obra que tem por mestre o nosso Jesus.

A caminhada não é fácil, mas perseverar é o melhor caminho "A verdade é uma só, os sábios a chamam por muitos nomes" (Ramakrishna).

Quando nos voltamos para os nossos sentimentos mais íntimos, mais humanitários, tão negligenciados em nossa cultura, descobriremos verdadeiras fontes vivas de espiritualidade.

Hoje vivemos num mundo violento e poluído pelo frenesi humano. Por toda parte encontramos irmãos sem nenhuma paz ou equilíbrio. A ansiedade é uma constante entre esses irmãos, tornando-os incapazes de ouvir com tranquilidade uma boa música, cegando-os aos atrativos da natureza e insensibilizando-os às emoções relativas à fé.

Podemos dizer que num certo sentido, nos espíritas, somos como Paulo, pois estamos todos no caminho de Damasco. Fazer parte do povo de

Deus é um passo importante a ser dado. Isso implica numa transformação completa, como ocorreu com Paulo. Não apenas uma transformação de rótulo, mas uma reorientação da nossa maneira de viver. Para ajudar-nos nessa transformação, sabemos que periodicamente são enviados à Terra espíritos de elevadas conquistas espirituais que nos servirão de exemplo, pois o amor já é parte integrante de seus espíritos.

Por isso meus irmãos sigamos nessa encarnação os ensinamentos do Evangelho e, com certeza conseguiremos galgar mais um degrau na esfera espiritual.

Jesus nos abençoe.

Ricardo Venâncio



Questões do Livro dos Espíritos respondidas à Allan Kardec

851. Haverá fatalidade nos acontecimentos da vida, conforme ao sentido que se dá a este vocábulo? Quer dizer: todos os acontecimentos são predeterminados? E, neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?

"A fatalidade existe unicamente pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, desta ou daquela prova para sofrer. Escolhendo-a, instituiu para si uma espécie de destino, que é a consequência mesma da posição em que vem a achar-se colocado. Falo das provas físicas, pois, pelo que toca às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder ou de resistir. Ao vê-lo fraquejar, um bom Espírito pode vir-lhe em auxílio, mas não pode influir sobre ele de maneira a dominar-lhe a vontade. Um Espírito mau, isto é, inferior, mostrando-lhe, exagerando aos seus olhos um perigo físico, o poderá abalar e amedrontar. Nem por isso, entretanto, a vontade do Espírito encarnado deixa de se conservar livre de quaisquer peias."

852. Há pessoas que parecem perseguidas por uma fatalidade, independente da maneira por que procedem. Não lhes estará no destino o infortúnio?

"São, talvez, provas que lhes caiba sofrer e que elas escolheram. Porém, ainda aqui lançais à conta do destino o que as mais das vezes é apenas consequência de vossas próprias faltas. Trata de ter pura a consciência em meio dos males que te afligem e já bastante consolado te sentirás."

As idéias exatas ou falsas que fazem das coisas nos levam a ser bem ou mal sucedidos, de acordo com o nosso caráter e a nossa posição social. Achamos mais simples e menos humilhante para o nosso amor-próprio atribuir antes à sorte ou ao destino os insucessos que experimentamos, do que à nossa própria falta. É certo que para isso contribuí algumas vezes a influência dos Espíritos, mas também o é que podemos sempre forrar-nos a essa influência, repelindo as idéias que eles nos sugerem, quando más.

853. Algumas pessoas só escapam de um perigo mortal para cair em outro. Parece que não podiam escapar da morte. Não há nisso fatalidade?

"Fatal, no verdadeiro sentido da palavra, só o instante da morte o é. Chegado esse momento, de uma forma ou de outra, a ele não podeis furtar-vos."

a)- Assim, qualquer que seja o perigo que nos ameaça, se a hora da morte ainda não chegou, não morreremos?

"Não; não perecerás e tens disso milhares de exemplos. Quando, porém, soe a hora da tua partida, nada poderá impedir que partas. Deus sabe de antemão de que gênero será a morte do homem e muitas vezes seu Espírito também o sabe, por lhe ter sido isso revelado, quando escolheu tal ou qual existência."

Eis-me aqui, a responder-te a súplica. Sim homem, não há uma só noite em que tuas palavras se percam, pois Eu as escuto todas, atenciosamente.

Cada confissão, pedido ou reclamação encontram meus ouvidos sempre prontos a escutar. Mas não me limito a ouvir-te. Sigo também os teus passos. Em cada gesto teu, estou a vigiar, desviando-te do mal, e reforçando-te no bem.

Muito tenho estado ao teu lado.

Recordo-me do dia em que nasceste. Eras uma criança saudável.

Enquanto crescias, tratei para que tivesses alimento. Mas não descuidei da tua educação. Em cada dia, Me colheste um ensinamento, através dos teus pais e professores.

Enquanto ias, pouco a pouco, amadurecendo, muitas dúvidas te cercaram no caminho. Nas circunstância da vida, colheste a experiência para ultrapassá-las.

As ilusões do mundo tantas vezes te confundiram os sentidos, ofertei-te o Evangelho, para que aprendesses a direção cer-

ta.

Outras vezes, era a dor quem te buscava, mas a esperança e o exemplo que te dei, fizeram-te alcançar os dias melhores.

De quando em quando, caíste, mas não tardei em de novo te levantar.

Se passavas frio, te aquecia.

Se temias, te confortava.

Ante o perigo, Eu te protegia.

Tornaste um adulto, e foste então envolvido por maiores necessidades. Ofertei um trabalho para teu sustento.

Como necessitavas também de uma casa, me apressei em ofertar-te uma.

Doía-me a tua solidão, e arrumei-te uma esposa. E depois, com os filhos, enchi tua vida de alegria.

Sempre cuidei em satisfazer teus justos pedidos, em sanar tuas dores, em confortar tuas mágoas.

Agora que deitas teu corpo para o sono, te dizes cansado dos embates da vida. São compreensíveis essas queixas, filho. Mas não desanimes. É preciso confiar na vontade de mais alto.

A vida que vives é o exato lugar de que necessitas. Confia em Mim,

e dorme tranquilo, para acordar, para o dia de amanhã, renovado.

E se em algum momento, te sentires tentado a desistir na vida, por cansaço ou outro motivo qualquer, recorda então de Mim, teu amigo, Jesus. Eu, que nesses inúmeros anos que se passaram, jamais relutei em reponder-te um pedido, num dia desses virei trazer-te um pedido meu.

Tu, meu amado, teres coragem de mo recusar?

♦ ♦ ♦ ♦

IRMAOS VALORIZEMOS NOSSAS VIDAS.

APRENDAMOS A DESCOBRIR NELAS O MUITO QUE TEMOS RECEBIDO DE JESUS QUE, NOS MILÊNIO, NÃO MEDE ESFORÇOS PARA NOS AJUDAR E ENGRANDECER.

SOBRETUDO, CONTINUEMOS NOSSAS ATIVIDADES E TAREFAS.

TALVEZ ASSIM VENHAMOS FINALMENTE RESPONDER A UM PEDIDO DE ALGUÉM QUE NUNCA RELUTOU EM SATISFAZER TODAS AS NOSSAS NECESSIDADES.

Pedro Quezado F. Junior



ENTREGAMOS AS CHAVES

Com grande alegria nossa e da família premiada, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus entregou dia 09/01/93 ao portador do bilhete 69041, Sr. Luiz Florentino da Costa, residente à R. Hamburgo, 143 - Jardim Europa em BH, os dois apartamentos sorteados pelo 1º Prêmio da Loteria Federal de 30/12/92. Na oportunidade agradecemos a todos que colaboraram com o nosso evento e os convidamos para visitar as nossas obras assistenciais à Rua Henrique Gorceix, 30 no Padre Eustáquio e à Avenida das Américas, 777 no bairro Kennedy em Contagem.

Agradecemos ainda a:

- Rede Globo
- Rede Manchete
- GREMIG

- Escola Arco-Iris
- Rádios: Itatiaia, América, Globo, Del Rey, Inconfidência
- Assoc. Empregados USIMINAS
- Jornal de Casa
- Multivídeo
- Marçal Painéis Ltda
- Espaço Minas Propaganda S/C Ltda
- Visual Painéis Eletrônicos
- Jornal da Pampulha
- Heraldo Fernandes - Publicidade
- Jornal Estado de Minas
- Diário da Tarde
- Promovendas Publicidade
- Fator 1 Propaganda e Produção Ltda
- R&C Produções
- Elenco Comunicação Ltda
- MD - Promoções e Propaganda Ltda

Informamos aos nossos leitores que o Jornal Evangelho e Ação é inteiramente gratuito e sem ônus algum para os nossos assinantes, pois, o nosso objetivo não é outro senão divulgar a Doutrina Espírita.

Se você deseja tornar-se um assinante do nosso jornal, é só preencher o pedido de assinatura constante da última página ou escrever-nos solicitando a sua assinatura.

A guia de contribuição que estamos enviando junto ao jornal, faz parte da campanha permanente de sócios da Fraternidade, visando aumentar a arrecadação de fundos para as obras sociais da Casa de Glacus.

Quem quiser contribuir poderá fazê-lo através do Banco do Brasil, com qualquer quantia e ficaremos agradecidos.



CANTINHO DA CRIANÇA

O REINO ENCANTADO DO TEMPO

HA', EM ALGUM LUGAR, NÃO MUITO DISTANTE, UM REINO MÁGICO. DIZEM SER MARAVILHOSO. LA', ALGUMAS DAS COISAS QUE, NO NOSSO MUNDO SÃO SIMPLES OBJETOS, POSSUEM VIDA. PENSAM E FALAM, COMO AS PESSOAS. QUASE NENHUM ADULTO O VIU, OU OUVIU, MAS DIZEM QUE TODA CRIANÇA COMFORTADA, ESTUDIOSA E BOA, PODERÁ IR NESSE LUGAR ENCANTADO, ONDE TODOS OS RELOGIOS SÃO VIVOS E CONVERSAM UNS COM OS OUTROS, COMO ACONTECE NESTA HISTÓRIA QUE UMA MENINA ME CONTOU...



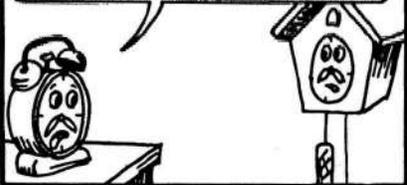
O NOME DO LUGAR É REINO ENCANTADO DO TEMPO. LA', O TEMPO CORRE SEMPRE TRANQUÍLO. MAS, AINDA ASSIM, UM DIA, UM RELOGIO DE PAREDE FICOU IMPACIENTE, E A TODA HORA RECLAMAVA:

ORA, O TEMPO É MUITO VAGAROSO! IMAGINE QUE TENHO DE ESPERAR A CADA HORA, SESENTA MINUTOS, PARA DAR AS MINHAS BADALADAS. E AINDA PRECISO BATER SEMPRE DOZE VEZES, AO MEIO DIA, NUMA ROTINA DIÁRIA INSUPOORTÁVEL.

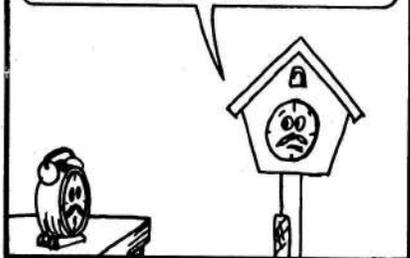


TANTO FALOU, QUE ACABOU POR REVELAR TAMBÉM O DESPERTADOR, QUE LHE RESPONDEU SONDRÁRIO:

E VOCÊ NÃO CONHECE O MEU CASO. TENHO SEMPRE DE ESPERAR UM DIA INTEIRO PARA PODER DESPERTAR, E O MEU DONO ME DESLIGA LOGO EM SEGUIDA. ESPERO VINTE E QUATRO HORAS E SOO APENAS ALEGUS MINUTOS. ISSO É QUE É VIDA MONÓTONA!



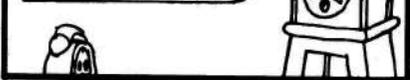
É MESMO, MEU AMIGO. NÓS DOIS TEMOS UMA VIDA MUITO CHATA. MAS JÁ SEI O QUE PODEMOS FAZER. VAMOS PARAR DE CONTAR OS MINUTOS. BADALEMOS E SOEMOS QUANTO E QUANDO QUIZERMOS. ASSIM SEREMOS BEM LIVRES DO TEMPO.



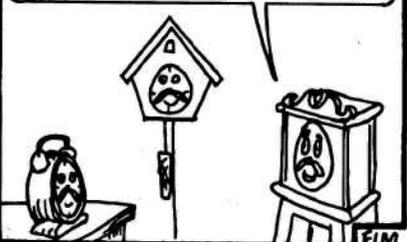
E TANTOS TIC-TACS, TRINS E DONGS SOARAM, QUE ACABARAM DESPERTANDO O VELHO RELOGIO DE ESCADA QUE HAVIA PARADO HA' MUITOS ANOS.

TÃO ASSUSTADO ELE FICOU, QUE FOI NECESSÁRIO CONTAR-LHE DUAS VEZES O QUE ACONTECIA PARA QUE ENTENDESSE. E FOI O VELHO QUE, NA SUA EXPERIÊNCIA, ACALMOU-OS, FALANDO-LHES BONDOSO:

MEUS FILHOS, APRENDEM A APROVEITAR OS MINUTOS PORQUE A HORA QUE PASSA É DIFERENTE DA DO ENTARDECER. O VERÃO TRÁZ UM TEMPO DIVERSO DO DA PRIMAVERA. E OS NOSSOS ANOS, QUANDO NOVOS NÃO SÃO IGUAIS AOS DE QUANDO VELHOS.



APROVEITEM CADA HORA QUE PASSA EXERCITANDO A PACIÊNCIA E A PERSEVERANÇA PARA QUE, DESTA FORMA POSSAM ADQUIRIR A VERDADEIRA FELICIDADE QUE É A CONCIÊNCIA TRANQUILA DO DEVERCUMPRIDO. É PRECISO QUE VIVAM O TEMPO, E NÃO APENAS O CONTEM.



CARTAS DO *Leitor*

Caros amigos e irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus,

Há alguns meses tenho frequentado essa maravilhosa Casa de Glacus. Ainda não foi tempo suficiente para inteirar-me desse trabalho grandioso que aí se realiza, mas já é muito claro para mim a intenção e a meta que se tenta alcançar com tudo que é feito.

Quando fui a FEIG pela primeira vez, confesso que tinha muitas "armaduras", muitas dúvidas e, sinceramente, muita descrença. Mas a espiritualidade amiga conseguiu me tocar fundo tirando todos os aparatos com que adentrei essa casa, todos os escudos que me "protegiam" do que a vida toda eu fugi.

Vejam só irmãos, a primeira palestra que ouvi nessa Casa de Amor foi sobre o tema "Buscai e Achareis". Não poderia haver encaixe mais perfeito entre o que eu buscava e o que estou encontrando aí. (...)

(...) Como é incrível a maneira com a qual as pessoas se relacionam nessa Casa Espírita. Percebo um total desprendimento e uma força muito

grande em ajudar os semelhantes. Nunca pensei conhecer uma organização (se é que posso assim chamá-la) tão complexa, envolvendo tantas pessoas, e com um único ideal: A CARIDADE DESINTERESSADA.

Essa pequena cartinha tem por objetivo elogiar e incentivar o trabalho realizado por essa maravilhosa Casa e dar uma pequena contribuição para o jornal "Evangelho e Ação".

Abraços,
Rosemary de Souza Silva
Belo Horizonte - MG

Querida Irmã,

Suas palavras que tanto carinho demonstram pela Casa de Glacus, muito nos alegram e incentivam. O trabalho é sério, a responsabilidade é de todos nós.

Em breve o Cantinho da Criança atenderá sua sugestão.

Continue firme e agradecemos rogando a Jesus que a abençoe.

A redação

CRECHE JOSÉ GROSSO

■ O departamento responsável pela creche José Grosso, agradece o carinho das mães das crianças sob seus cuidados, pela bela festa de Natal a ele proporcionada.

A organização da festa esteve impecável.

As belas preces proferidas em favor de todos e o agradecimento pelo que receberam durante o ano demonstraram que o trabalho desenvolvido na creche tem crescido em todos os sentidos.

É gratificante perceber que as queri-

das mãezinhas já participam das atividades da casa de Glacus.

Que o trabalho possa ser sempre abençoado.

■ Com a presença da diretoria da casa de Glacus, um lanche e preces de agradecimento pelo trabalho desenvolvido, a creche José Grosso comemorou o seu 1º aniversário. Com aproximadamente 50 crianças a creche está crescendo. Parabéns e que Jesus continue abençoando a todos.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

QUEM CONFIA NA VITÓRIA DO BEM ESPERA COM PACIÊNCIA.